

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PAULA AZEVEDO DE ÁVILA

TÍTULO: ENVOLVIMENTO PARENTAL: PRÁTICAS DE PROFESSORES E FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

AUTORES: RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIM , PAULA AZEVEDO DE ÁVILA, PAULA AZEVEDO DE ÁVILA, RENATA CHRISTIAN DE OLIVEIRA PAMPLIN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ENVOLVIMENTO PARENTAL; DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

RESUMO

A influência da qualidade do ambiente no desenvolvimento infantil e também no desempenho acadêmico das crianças, o envolvimento parental e o conhecimento das características do ambiente familiar tem sido objeto de pesquisas pela sua relevância. Variáveis como status socioeconômico e educacional dos pais, as práticas educativas e a organização do ambiente doméstico, bem como a presença de estresse ou suporte e a qualidade do funcionamento da família vem sendo relacionados ao desempenho escolar de crianças. Diante dessa perspectiva, pesquisadores têm apontado para a necessidade de uma parceria entre os sistemas familiar e escolar como uma alternativa para prevenção ou atenuação das dificuldades de crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) em âmbito escolar. O objetivo deste trabalho foi identificar as estratégias de envolvimento parental implementadas pelos professores e pelos responsáveis de crianças com dificuldades de aprendizagem. Para tanto foram aplicados diferentes instrumentos para aferir a frequência de tais estratégias. Os diferentes instrumentos de coleta de dados utilizados nesse estudo demandaram análises de cunho quantitativo e qualitativo. Na análise quantitativa foram feitos tratamentos estatísticos a partir dos dados obtidos com os instrumentos. A partir dos resultados encontrados foi possível perceber uma tendência dos professores em "escolarizar" os pais, com a percepção de que a participação da família está centrada na escola. Ainda há um descompasso entre as práticas adotadas pela escola e as possibilidades de participação da família, o que indica a necessidade de se promover estratégias de aproximação entre ambos os contextos no sentido de implementar ações comuns que possam auxiliar no processo de aprendizagem de crianças com dificuldades de aprendizagem.